

6621. Evangelho de 2ª feira (20-10-2014) - Ef 2, 1-10; Sl 99; Lc 12, 13-21 - Do meio da multidão alguém disse a Jesus: “Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo”. Jesus respondeu: “Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?” Tomai cuidado contra todo tipo de ganância porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens”.

E contou-lhes uma parábola: “A terra de um homem rico deu uma grande colheita e ele pensava: “Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!” Mas Deus lhe disse: “Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?” Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus”.

Recadinho: - Há muita disputa por heranças? - O que dizer do acúmulo de coisas supérfluas? - Sua riqueza está acima de tudo em ter Deus no coração? - É muito apegado a coisas materiais? - Procura pensar na vida eterna ou foge da realidade?

6622. A verdade é voltar para a terra nua! - “Quantos cristãos vivem para aparecer. A vida deles parece uma bolha de sabão. É bonita a bolha de sabão! Tem todas as cores! Mas dura um segundo. E depois? Também quando olhamos para alguns monumentos fúnebres, pensamos que é vaidade, porque a verdade é voltar para a terra nua, como dizia Paulo VI. Espera-nos a terra nua, essa é a nossa verdade final. Nesse meio tempo, eu me vanglorio ou faço alguma coisa? Eu faço o bem? Busco a Deus? Rezo? Busco as coisas consistentes? A vaidade é mentirosa, é fantasiosa, engana a si mesmo, engana o vaidoso, porque ele finge ser, mas, no fim, ele acredita ser aquilo, acredita. Coitado!” (Papa Francisco, 25/setembro/2014)

6623. Cuidado com maquiagem em demasia! - “A vaidade semeia inquietação ruim, tira a paz. É como aquelas pessoas que usam maquiagem demais e, depois, têm medo da chuva e que a maquiagem vá embora!

A vaidade não nos dá paz. Somente a verdade nos dá a paz! A única rocha sobre a qual podemos construir a nossa vida é Jesus.

Pensemos na proposta do diabo, do demônio, que também tentou Jesus com a vaidade no deserto, dizendo-lhe: “Venha comigo, vamos ao templo, vamos dar um show! Você se joga para baixo e todo mundo vai acreditar em você!” O demônio tinha apresentado a Jesus a vaidade em uma bandeja! A vaidade é uma doença espiritual muito grave!” (Papa Francisco, 25/setembro/2014)

6624. A vaidade e a cebola! - “Os Padres egípcios do deserto diziam que a vaidade é uma tentação contra a qual devemos lutar toda a sua vida, porque sempre retorna para nos tirar a verdade. E para fazer entender isso diziam: é como a cebola, você a pega e começa a descascar a cebola e descasque a vaidade hoje, um pouco de vaidade amanhã e toda a vida vai descascando a vaidade para vencê-la.

E, no final, você fica feliz: eu removi a vaidade, eu descasquei a cebola, mas o cheiro permanece em sua mão. Peçamos ao Senhor a graça de não sermos vaidosos, de sermos verdadeiros, com a verdade da realidade e do Evangelho”. (Papa Francisco, 25/setembro/2014)

6625. Exame de consciência - “Ter um coração recolhido, um coração no qual sabemos o que está acontecendo, é possível mediante uma prática muito antiga na Igreja, mas boa: o exame de consciência.

Quem de nós, à noite, ao término da jornada, se recolhe e se pergunta: o que aconteceu hoje no meu coração? O que passou pelo meu coração? Se não fizermos isto, não sabemos vigiá-lo nem protegê-lo.

O exame de consciência é uma graça, porque quem protege o coração, protege o Espírito Santo, que nele habita. Jesus fala claramente que o demônio volta sempre.

E, para que ele não entre em nós, devemos estar recolhidos, ou seja, estar diante de si e de Deus, e fazer um sério exame de consciência no fim do dia. Por que o demônio é muito esperto e pode acabar por enganar-nos!” (Papa Francisco, 10/outubro/2014)